

JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO V

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA DA LAPA N. 3, ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSE CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Domingo, 23 de Novembro de 1884

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 272

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio» VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ADVOGADO
Dr. Gennino Firmino Vidal Capistrano
Escriptorio
Rua General Andrade Neves n. 36 A
RESIDENCIA
RUA DA MARGEM N. 63
PORTO ALEGRE

Aluga-se

a oaza á rua Formosa (antiga do Passero) n. 5, com bons commodos e situada em local saudavel e fresco. Trata-se com C. Nunes Pires, rua da Princeza, n. 15.

PIPAS E BARRIS

Promptos a receber liquidos encontra-se á venda na tanoaria Diabo a Quatro; e uma carrocinha para conduzir as compras dos freguezes a qualquer ponto da cidade, aonde elles ordenarem; quem precizar dirija-se á rua de João Pinto, em frente a Secretaria de policia.—*Diabo a Quatro.*

FOLHETIM

COUSAS SERIAS

Como estamos atravessando uma epocha de... apresentações, não é de estranhar tambem que hoje saiamos um pouco dos nossos habitos, apresentando-nos aos sympathicos leitores, sem privilegio, porém, de rodapedista, mesmo porque nos falta o principal elemento... o sal, o famoso—sal da oportunidade.

Assim, pois, resolvemos rabiscar umas desprezenciosas tirinhas para serem collocadas no pavimento terreo do *Jornal*, isto é, si o novo proprietario nos conceder alvará de licença.

Grande novidade: Corre (tambem não sabemos se anda ou vóa) que brevemente teremos nas nossas plagas uma visita IMPERIAL; e faz-nos mesmo assim suppór a prodigiosa actividade com que os habitantes da capital estão mandando lavar á brocha as frentes de suas casas, a ponto de acharem-se todos os pedreiros e pintores

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800 rs. o kilo

AO PUBLICO

O abaixo assignado encarrega-se de cobranças amigaveis ou judiciaes, n'esta provincia, por modica porcentagem, assim como de defezas perante o jury n'esta comarca, asseverando em tudo o emprego da maior diligencia nos negocios de que fôr encarregado

S. Miguel, 21 de Outubro de 1884.—
Antonio Luiz de Souza Bella Cruz.

Impressões

Com brevidade e á preços razoaveis, encarrega-se o es tablecimento d'esta folha de promptificar qualquer trabalho typographico.

GABINETE AMERICANO

Impressão de facturas, recibos, cartões commerciaes, ditos de visita, despachos, talões, etc.

3 RUA DA LAPA 3

SOBRADO

MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscripções para sepulturas, louzas, mausoléos, tumulos, cruzes de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE

occupados em similhante lavagem, obrigando-nos d'esta sorte a ficarmos com a nossa casinha de cara suja, sem ter o direito de entrar no rol d'aquellas que se achão vestidinhas de ponto em branco. Ainda bom será si fôr só esta a unica vergonha porque tenhamos de passar... si não vier por ahi, no dia da festa, o digno fiscal, mettido, na fórma do costume, em calças pardas e blusa com fumo no ante-braço, impór-nos, com todas as suas flôres de rethorica, alguma multa de tirar couro e cabello.

Em todo o caso, para evitar sérios conflictos, vamos pedir ao illustre diplomata que, quando souber d'algum caiador em disponibilidade, queira envial-o á casa que sua excellencia encontrar com a cara mais suja, que é a de seu respeitador creado, cujo nome a velha Europa já vio e conhece á farta....

Importantissima novidade! O nosso mercado passou por uma regular reforma: agora, sim senhor, ha de tudo ali: está de sapatos novos;

WHISKY

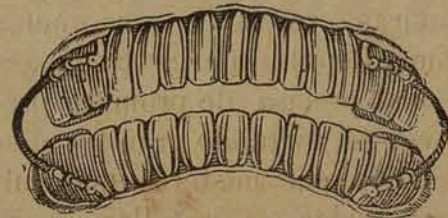
MARCA « GARNKIRK »
WHISKY
Marca C. I. G.

IMPORTADORES

H. W. FISON & C.

Sobrado

Aluga-se o sobrado á rua do Principe, n. 7; para informar na loja de fazendas, junto.



F. C. Savedra
DENTISTA

ornado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os mysteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

SOBRADO

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 21 de Novembro

Ao delegado da Laguna, para que preste informações em relação ao supposto suicidio do pardo Izaak, segundo noticiou *A Verdade* de 13 do corrente mez.

Ao delegado do Paraty, recomen-

dando que informe sobre a morte desastrosa do cidadão Carlos Walter occorrida na freguezia de Itapocú, d'esse termo, e de que tratou o *Democrata* em seu n. 20, do dia 12.

PRISÕES E RONDAS

Dia 20

Do xadrez policial foi posto em liberdade, por ordem do delegado, Ignacio Gomes de Oliveira.

A cidade foi á noite policiada.

A guarda da cadeia foi rondada ás 11 horas.

POLICIA DO PORTO

SAHIDA NO DIA 19

Rio de Janeiro e escala—paquete nac. «Rio Jaguarão», comm. capitão-tenente Pereira da Cunha; passags.: commendador José Carlos de Carvalho, Rodolpho Kurtz e Francisco P. Garcia.

Dia 20

Montevideo e escala—paquete nac. «Rio Paraná», comm. capitão de fragata Mello e Alvim; passags.: Joaquim Manoel da Silva, d. Leopoldina Gondim e sua criada de nome Luzia, major Joaquim Vieira de Aguiar, Luiz N. da Silva, Martinho C. da Silva e Carlos Matzke.

Rio da Prata—sumaca hespanhola «Agostina», cap. Izidro Pla, tons. 99, trip. 10, c. farinha de mandioca.

—Sumaca hespanhola «Gabriela», tons. 158, cap. Mariano Ramontel, trip. 9, c. farinha de mandioca.

Crêmos que o tal *Zequinha* das duzias engulio bola, visto o entusiasmo com que nos narrou a esparrella que lhe armaram...

Não te deixes, rapaz, levar por esses finos diplomatas eleitoraes, amarra bem com unhas e dentes o bode, sinão levão-n'o e ficarás olhando para os astros!

Por nossa parte ninguem ganha nem perde, mas seremos promptos em chupar a corveja d'aquelle que fôr triumphante na grande batalha que se vai ferir, e para maior garantia ahi fica copia de cartão-convite que nos deve ser dirigido pelo felizado representante, o qual será concebido nestes termos:

«Calisto.—Triumphei por 100 votos: sou todo contentamento. Convido-te a vires participar d'um copo d'agua que offereço á noite aos amigos. Espera-te o teu do coração—*Triumphante.*»

Sómente n'estas condições poderá tomar parte na festa o imparcial.

CALISTO

COLLABORAÇÃO

ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

Temo-nos chamado ao silencio sobre o que por ahi corre em todos os circulos, em todas as praças, por toda a parte emfim, com relação ás ordens dadas ultimamente pelo ministro da agricultura ao engenheiro chefe da commissão fiscal para, segundo consta, cessarem os trabalhos dos estudos da estrada de ferro D. Pedro I, porque não queriamos emittir nossa opinião a tal respeito sem ouvirmos a dos mais abalisados d'entre o povo, cuja causa defendemos.

Hoje, porém, que temos estudado bem o assumpto e ouvido a opinião geral e os queixumes deste povo, até aqui tão esperançado pelo bem da provincia e do seu proprio, podemos afiançar que é uma calamidade o que se escuta por toda esta capital, cujas opiniões certamente repercutem em toda a nossa provincia e quiçá no paiz inteiro.

Só se diz entre nós, quer nas praças publicas, quer nas reuniões particulares, que a estrada de ferro D. Pedro I não se faz; que as ordens do ministro da agricultura ao engenheiro chefe importam a rescisão do contracto com a companhia Inglesa; que a ruina da provincia é certa e que o commercio, a lavoura e artes, se até aqui definhavam por falta de auxilio do governo, d'ora ávante cairão em completo acabrunhamento. Estes dizeres e opiniões de muitos vão-se incutindo no espirito de todos a ponto de já haver um desanimo e desespero que aterrorizam e exasperam a população inteira.

Pela nossa parte custa-nos a acreditar que o governo da situação actual, tendo decretado os juros de 7% sobre..... 40:000\$000\$000 para construir-se a D. Pedro I, autorizado a sua construcção e lavrado o contracto na secretaria da agricultura, com a companhia, agora rescinda esse contracto para dar direito a que o povo, a quem tem que dar conta da maneira por que administra os negocios do paiz, taxe de inconscientes e tresloucados os seus actos.

Não; não é possível que o governo pratique um acto de tal ordem, que acarretaria a ruina da nossa provincia, o mal da nossa vizinha do sul e um desfalque de prompto nos cofres do thesouro, talvez superior a..... 10:000\$000\$000, em perda total

para o paiz inteiro, sem utilidade alguma para a provincia de Santa Catharina, em proveito unicamente da companhia, que de certo exigirá quantia aproximada a essa, sinão maior, como indemnisação dos gastos que ha feito para o principio e conclusão dos estudos a que tem procedido, quebra do contracto, etc.; não esquecendo os avultados dispendios que dos cofres publicos têm sahido e continuarão a sahir para pagamento dos vencimentos do pessoal que constitue a commissão fiscal nomeada pelo governo.

A que pretexto e porque motivo o governo havia de rescindir o contracto com a *Pedro I Railway*, se dessa rescisão resultariam os enormes prejuizos já referidos?.. Porque o paiz se acha em condições precarias, assustadoras, receiando uma guerra com a Republica Argentina, para a qual precisa de prompto precaver-se, evitando grandes dispendios em misteres que julgam poder-se protellar, para empregal-os em munições e preparos bellicos?!

N'este caso não poderia esse acto do governo ser taxado de— rasoavel e justo—, porque a quantia que a companhia exigisse como indemnisação teria que ser paga de prompto, o que muito desfalcaria o thesouro e iria collocar o paiz em sérios embaraços; ao passo que construindo-se essa estrada e presumindo-se mesmo que desde o começo de sua construcção até seu termo o governo tivesse que indemnisar a companhia da importancia total dos juros de 7% sobre os quarenta mil contos, só no fim de 3 a 4 annos é que teria o governo despendido a quantia que amanhã forçosamente havia despendido para indemnisar a companhia se hoje rescindisse o contracto com a mesma.

Não nos convencemos, portanto, que o governo tome por base este motivo para praticar um acto que seria causa da demolição de um castello, construido sobre largos e solidos alicerces, em pura perda para o paiz!

Não se póde presumir tambem que o governo pretenda allegar como causa da effectividade de um acto tão illicito quão revoltante, si fôr levado á realidade, a crise que atravessa o paiz pela falta de receita que equilibre a despeza do Imperio e possa fazer face á amortisa-

ção do debito do paiz á Inglaterra, porque seria cavar a sua ruina e desmoralisação, desfazendo um acto discutido durante vinte e tantos annos, votado e approvedo por si proprio, isto é, pelos seus co-religionarios na presente situação governamental.

Em virtude, pois, desta nossa exposiçào de conjecturas, aliás bem fundadas, segundo nos parece, entendemos que não ha razão para que o publico tome tanto a sério os commentarios que por ahi se fazem e vôm de bocca em bocca, tão assustadores. Tranquilise cada um o seu espirito e verá que a estrada de ferro D. Pedro I, concluidos os estudos, que estão a findar, ha de tornar-se uma realidade, constituindo a riqueza desta provincia, da qual compartilhará a nossa vizinha e irmã do sul e o paiz inteiro: o governo não consentirá o contrario; consentindo, então emittiremos contra elle e em defeza dos interesses da provincia a nossa humilde opinião, com aquella energia necessaria a casos taes, sempre porém de accordo com os dictames da nossa consciencia, e a lei, que temos por dever respeitar.

Poremquanto todos os receios parecem-nos infundados.

* * *

NOTICIARIO

O resultado dos exames de hontem foi:

Em Inglez:

Approvedos plenamente: Arthur Ferreira de Mello, Horacio Serapião de Carvalho, Germano Goeldner Junior e Pedro Paulo Medeiros.

Approvedos: Estanislão Vieira Pamplona, Jovita Eloy e Pedro Bueno Vilella.

Foram examinadores os srs. Christovão Nunes Pires e Roberto Grant, e presidente da banca o sr. Amphiloquio Nunes Pires. S. ex. o sr. dr. presidente da provincia assistio á prova oral.

—Segunda-feira serão chamados os inscriptos em Geometria.

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA E MONTE-PIO Á NOVA-YORK

Esta importante companhia que tem de existencia 40 annos, sempre em crescente prosperidade, offerece aos seus associados as maiores garantias, em virtude de suas perfeitas bases.

O agente viajante o sr. João Cancio Pereira Soares, que esteve entre nós por espaço de 20 dias, nada deixa a desejar nas suas explicações sobre o mechanismo d'esta util companhia.

Consta que este distincto cavalheiro

segue brevemente para o norte d'esta provincia a proseguir na propaganda. Boa viagem, e augmento de associados.

Em 1858 a producção de cobre na Nova Galles do Sul era apenas de 58.000 kilogrammas, no valor de £ 578. Em 1859 essa producção não passava de 30.000 kilogrammas. A partir desta época, exceptuando sómente dous ou tres annos, a producção tem sempre augmentado de anno para anno até que 1883 attingio á cifra de 8 951,350 kilogrammas no valor de £ 557.201.

A producção total desde 1858 a 1883 representa a cifra de 61.054 875 kilogrammas e o valor de £ 4.115.486.

O imperador da Allemanha offereceu á biblioteca de Berlim mais de mil manuscritos de litteratura arabe, entre os quaes ha alguns que datam de meados do seculo XI.

Parece que o inclito chefe da Allemanha moderna não é adhezo á litteratura arabica.

O numero de visitantes da exposiçào de hygiene, em Londres, attingio, no dia 11 de Outubro passado, o algarismo enorme de 3.518.671.

THEATRO

Excellent escolha fez para a noute de hoje a companhia dramatica Ribeiro Guimarães e Brandão: *O Trapeiro de Pariz*, interessante drama em 1 prologo e 5 actos, já aqui representado a contento geral.

E' o ultimo espectáculo que nos offerece a companhia Ribeiro Guimarães, que brevemente pretende seguir.

Uma peça como o *Trapeiro* é sempre um motivo de grande affluencia. Tanto melhor para a companhia.

Dizem os telegrammas de Londres transmittidos para as folhas de Lisboa, que uma nova machina infernal, cuja materia explosiva era dynamite, e encerrada em uma caixa, havia sido encontrada pela parte debaixo da maior e principal tribuna do Hippodromo de Hongnones. Este facto commoveu profundamente a opinião publica.

A policia ingleza redobrava de vigilancia em todos os pontos da Grã Bretanha, porquanto se propagava a noticia de que deviam sahir proxima mente da America alguns fenianos, munidos de terriveis artificios de destruição.

Mas, enquanto chegavam taes noticias, que demonstravam o estado dos espiritos, a favor da causa irlandeza, o *Dublin Evening Mail* dizia ter motivos para acreditar existirem preliminares de novo accordo entre o governo e o partido parnelista; accordo em que interveio o capitão O'Shea, tendo para esse fim uma conferencia na Escossia com o sr. Gladstone, presidente do conselho.

Parece que esse accordo tenderia á substituição do actual vice-rei da Irlanda.

RETRETA

A banda da sociedade musical *Guarany* faz retreta hoje, das 6 horas da tarde em diante, no coreto da mesma sociedade á rua do Menino Deus.

A briosa sociedade proporciona assim, ao publico, alguns momentos de facil e apreciavel diversão.

AO RAMALHETE CATHARINENSE

CHEGOU PELO VAPOR «VICTORIA»

UM GRANDE SORTIMENTO DE ARMARINHO E CHAPÉOS

Luvas de seda, de côr, com atacadores e rendas; pentes para trança, atartarugados e á phantasia; setins lavrados, lisos e chamalotados; vestidos para crianças, bordados; ditos de côr, para crianças; tarlatana de côr; flôres e plissês; botões de metal, dourados, prateados e phantasias; meias de côres para meninas e senhoras; ditas de côres para homens; perfumarias sortidas; brinquedos de todos os preços; chapéos para senhoras a 12\$, 14, 16\$, 18\$ e 20\$000; chapéos para meninas; ditos para homens, marron, cinza e pretos—ultima moda; gravatas de laço plaston e outras; colletes para senhoras a 3\$, 5\$, 6\$ e 10\$000; lenços bordados e de seda; grinaldas e vãos para noivas; ligas para meninas e senhoras a 200, 300 e 1\$000; franjas pretas, plissês, fitas de setim; bordados; camisas bordadas para senhoras; mandriões bordados; leques; camisas para homens, de linho e cretone e muitos outros artigos.

12 RUA DO PRINCIPE 12

Xarope Vegetal de A. Go'es

ATTESTADOS

Vlém dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Serafim J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodrigues Seixas, etc., etc. que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiam.

E por ser verdade, assigno o presente. Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido.)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó, por não saber escrever, João de Araujo Pereira.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN

CRIADA

A familia que necessitar de uma mocinha, branca, de 12 annos, para cuidar em crianças e auxiliar o serviço, conhecendo o portuguez e o allemão, pôde procurar informações na loja de fazendas do Fr. André Wendhausen, ou na casa do Marmorista á rua do Principe n. 85

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' eficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como se-jão: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldês, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C., e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR
PREÇO 2\$000

TISICA PULMONAR

HERVA HOMERIANA

Remedio poderoso e eficaz para a cura da **tuberculose pulmonar chronica** e de todas as molestias do pulmão e da garganta, licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approvado por muitos governos e juntas de hygiene da Europa, que fizeram obrigativo o uso da

HERVA HOMERIANA

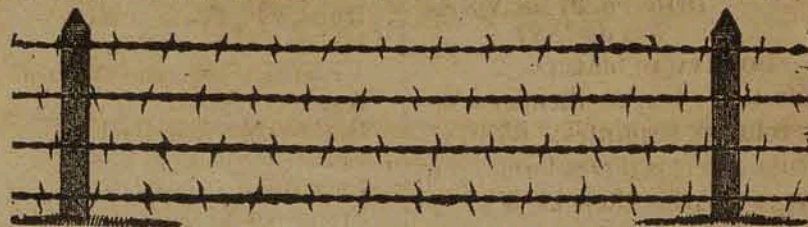
nos respectivos hospitaes.

E' usado tambem na côrte, nos hospitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia, da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, de Marinha e Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

em Santa Catharina

LUIZ HORN & C.

ARAME FARPADO



Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

NÃO SE ESTRAGA COM AS MUDANÇAS DE TEMPO

PARA PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES

EM CASA DE H. W. FISON & C.
30 RUA DO PRINCIPE 30

THEATRO SANTA IZABEL

EMPRESA DO MESMO THEATRO

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA

DIRIGIDA PELOS DISTINCTOS ARTISTAS

RIBEIRO GUIMARÃES & A. BRANDÃO

DESPEDIDA DA COMPANHIA

ULTIMO! ULTIMO!

SUCCESSO ESPANTOSO! NOVIDADE EXPLENDIDA!

Domingo, 23 de Novembro

Subirá á scena o difficilimo drama em um prólogo e 5 actos accomodado á scena brazileira, pela festejada actriz D. Anna Chaves, drama este que tem causado o mais brilhante successo nas primeiras platéas do Imperio, pela sua espantosa moralidade, personagens bem desenhados, phylosophia, e scenas altamente dramaticas, e unicamente representado por esta companhia:

O TRAPEIRO DE PARIZ

Personagens do prologo

João Trapeiro	Sr. Ribeiro Guimarães
Pedro Garouse	» Rangel
Jacques Dadier (caixeiro de cobrança)	» Nobrega
	Policia, povo, etc.

Personagens do drama

João Trapeiro	Sr. Ribeiro Guimarães
Barão Hoffman	» Rangel
Henrique de Verville	» Athayde
Clavejal, magistrado	» P. Caetano
Saurant	» A. Brandão
Um agente de policia	» Julio
Um creado	» Lopes
João	» Rodrigues
Clara Hoffman	Sra. D. Anna Chaves
Maria Dadier	» Brazilia
Luiza Dalbert	» Julia
Rasina, creada	» Carmelia
Amelia	» Izaura

Creados, agentes, policia, etc.

A Acção em Pariz

Epocha Actualidade

A associação deixa de mencionar aqui os immensos elogios, que a imprensa das primeiras capitães se tem dignado dispensar a este importante drama, por quanto foi aqui que ha dous annos elle foi pela primeira vez á scena, e obteve um glorioso triumpho a ponto de, no espetaculo seguinte, o theatro não comportar o numero de espectadores, — tal foi a boa impressão que elle deixou; não pôde então ser repetido, pela pouca demora que teve aqui a companhia.

Preços os do costume

A's 8 1/2 horas

O pequeno resto de bilhetes pôde ser procurado na charutaria «Triumpho», á rua do Senado n. 7, casa do Sr. M. Baptista dos Santos, que a isso obsequiosamente se presta.

52 ARMAZEM 52

A' RUA DO PRINCIPE

Vende-se milho superior a 4\$000 o sacco.

Feijão superior a 9\$000 o sacco.

Massas sortidas: Letria, Lazanha, Macarrão, em uma só caixa, por 8\$000.

Café moido a 800 réis o kilo.

Assucar grosso, farinha de mandioca, kerosene e muitos outros generos de molhados e armarinho, etc., que seria caceteação mencionar.

N. B.—Por preço commodo, vende-se uma excellente lanca de grande porte.

JOÃO BAPTISTA BERNISSON JUNIOR